

O cambio manteve-se frouxo, regulando 5 17/32, sendo a libra vendida de 45\$ a 46\$000, o dollar de 9\$250 a 9\$270 e o franco de \$365 a \$369. O mil réis foi a 4\$567.

A União

Está de plantão hoje a pharmacia José Alves Guimarães, rua Epitácio Pessoa n. 481.

DIRECTOR INTERINO:
DR. OSIAS GOMES

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:

MARDOKEO NACRE

ANNO XXXIX

A UNIÃO — Quinta-feira, 7 de agosto de 1939

NUMERO 181

O nefando attentado da "Gloria"

As manifestações de pesar na Bahia, ao corpo do presidente João Pessoa * A chegada, hoje, ao Rio de Janeiro, dos despojos do grande brasileiro
O enterramento hoje ás 17 horas

CEGA hoje ao termino da viagem triumphal da dor, numa sombria glorificação postuma, o intemperato presidente parahybano, immolado á cegueira partidaria da innominavel tragedia da Confeitaria "Gloria", em Recife.

O povo carioca, que nos extremos da campanha politica que se tinge agora do sangue de um authentico heroe, ouvira a prégacao civica desse bravo apostolo do bem, recebe-lhe agora o corpo inanimado, na expressão sem luz dos olhos que deixaram de ver a patria que tanto amavam e na insensibilidade do coração parado que deixou de sentir as grandes emoções de seu patriotismo.

E' como se chegasse alli nos braços do povo em desespero o cadaver da propria nação clamando na desgraça desse espectáculo, uma nova sorte para a Republica que se suffoca nas mais grosseiras competições.

Não se pergunte quem foi o instrumento vil que fez tombar o gigante

que vae atravessar encerrado num esquife, as ruas

do Rio de Janeiro, nessa triste manhã de hoje. Pou-

co importa saber-lhe o nome. Consideremos apenas

que a capital do paiz recebe o cadaver de um chefe de

Estado que pagou com a vida o crime de ter governado dentro das normas constitucionaes, velando pela pureza do regimen, pela honestidade administrativa, pela autonomia da terra ameaçada, com os inimigos da ordem.

Consideremos tudo isso, e daqui avaliemos o que a alma do Brasil não ha de experimentar diante da hediondez desse nefando attentado que attingiu profundamente os alicerces da civilização, levando-nos a um recuo de centurias de annos.

A dôr da população carioca é a mesma de Pernambuco e Bahia — e para que não dizer — da nação inteira, que perdeu no grande morto uma das figuras maiores do seu patrimonio politico.

Possa a consciencia dos que se engolfaram nas paixões menores; dos que se annullaram na esterilidade de um luta sem ideaes; dos responsaveis principaes pela anarchia dissolvente que se alastra por todo Brasil; possa a consciencia desses gosadores do poder despertar com o pranto que hoje se derrama na grande metropole, o remorso de deixar que domine por tanto tempo o odio infecundo da politicalha sordida.

Hoje mesmo abre-se a tumba fria para os despojos mortaes do eminente brasileiro, enquanto se fecha na alma do povo um immenso desencanto pelos destinos melancolicos da Patria.

Cariocas! Na suprema



PRESIDENTE JOÃO PESSOA

